



# A Santa Sé

---

## *DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS JOVENS DO MOVIMENTO DO "ROSÁRIO VIVO"*

*Pátio de São Dâmaso  
Quinta-feira, 7 de Maio de 1981*

*Caríssimos meninos e jovens*

1. Grande é a minha consolação hoje, ao receber-vos pela primeira vez tão numerosos e alegres. Sei que desejais testemunhar a vossa exultante devoção a Nossa Senhora por meio do apostolado do Rosário vivo. Sinto prazer sincero por este esforço de amor para com a Mãe de Deus; e depois agradeço-vos o afecto que desejastes mostrar-me com a vossa agradabilíssima visita, que me oferece o ensejo de fazer algumas considerações sobre o vosso movimento de oração, iniciado pela venerável Paulina Jaricot, terceira dominicana, que o fundou para confiar à Virgem Santíssima o regresso à fé daqueles que a tinham abandonado. E serviu-se do "Rosário vivo" para difundir na Igreja o piedoso exercício desta forma de oração.

2. Seguindo as indicações por ela deixadas, formais grupos de quinze — tantos como são os mistérios do Rosário — e tomais o compromisso de meditar, um após outro, os mistérios da vida oculta, do sofrimento e da glória de Jesus e da Sua Mãe Santíssima. Cada dia, tendes portanto presente os passos fundamentais da vida do Senhor e de Nossa Senhora, que vos estimulam no cumprimento generoso dos deveres quotidianos, à luz do Evangelho.

De facto, nos mistérios gozosos, dos exemplos da Senhora — guarda dos exemplos do Filho no seu coração (cf. *Lc 2, 51*) — aprendeis a atender a Deus e a servir-O a Ele só, e sois instigados a cumprir sempre e com generosidade a divina vontade, a amar o próximo e a ajudá-lo nas suas necessidades; sois animados a não queixar-vos nas dificuldades que a vida pode apresentar, pensando em Jesus que por nós se fez pobre e oculto. Na escola do "Rosário vivo" aprendeis, em seguida, a unir à oração o sacrifício: e nela é-vos ensinado a que vos ocupeis principalmente das coisas que dizem respeito ao Senhor; e nos mistérios dolorosos vindes ao conhecimento de que é

impossível ser verdadeiro cristão e tender para a perfeição sem subir em espírito ao Calvário juntamente com Jesus e Maria, aceitando com docilidade o sofrimento e as cruzes da vida permitidas pelo Senhor. Para triunfar neste nobre empreendimento é necessário combater, sem qualquer trégua, o pecado e purificar continuamente a alma de todas as culpas cometidas. Por fim, graças à meditação dos mistérios gloriosos, podeis unir-vos a Cristo ressuscitado com um coração ardente e puro de toda a mancha de pecado, a fim de cumprir sempre a Sua vontade esperando gozá-l'O depois por toda a eternidade.

Rezando o Rosário deste modo, progredireis cada vez mais na virtude e sereis cada vez mais fervorosos, sabendo que estais na escola da santidade.

3. O vosso movimento tem ainda a finalidade de orar pelo bem da Igreja, Corpo Místico de Jesus, como disse o Concílio Vaticano II: "Este é o fim da Igreja: com a difusão do reino de Cristo na terra para glória de Deus Pai, tornar participantes todos os homens na salvação realizada pela redenção e por meio deles ordenar efectivamente o mundo inteiro para Cristo. Toda a actividade do Corpo Místico, ordenada para este fim, chama-se 'apostolado', que a Igreja exerce mediante todos os seus membros, naturalmente de modos diversos; a vocação cristã, na verdade, é por sua natureza também vocação de apostolado". Fazei portanto da vossa vida um generoso dom de apostolado, um esforço de conquista para com os outros; pedi também pela conversão de todos os que estão infelizmente longe da graça de Deus, e suplicai a Nossa Senhora que obtenha à Igreja mesma do seu divino Filho todas estas importantes intenções.

A vós é pedida, mediante a vossa fé, a difusão, no seio das famílias, entre os da vossa idade, desta forma de oração. O Papa exorta-vos a realizá-la com a força do exemplo e também com aquela insistência que é própria dos vossos anos. Está convosco Jesus, está convosco Nossa Senhora; ouvir-vos-ão e garantirão a serenidade das vossas famílias e a paz do mundo.

Abençoo-vos de todo o coração, juntamente com todos os que vos são queridos, e abençoo os beneméritos Padres Dominicanos, que vos guiam e acompanham na sublime escola do Rosário.

© Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana